Relatório Parcial de **Avaliação Institucional** 2021

FICR
Faculdade Católica Imaculada Conceição

CPA
Comissão Própria de Avaliação

ORGANIZADORES

Maria Magali Viegas de Souza
José Cordeiro dos Santos Neto
Polyana Moreno Amaral de Souza

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Recife
Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife
2022

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Missão da FICR

Oferecer educação de qualidade com base nos princípios cristãos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e na dimensão humanizadora.

Visão da FICR

Ser até 2022 referência em qualidade acadêmica em nossa região, caracterizada pela Pastoralidade e Sustentabilidade.

Relatório Parcial de **Avaliação Institucional** 2021

Ciclo Avaliativo
2021-2023

Ano Base
2021

Organizadores:
Maria Magali Viegas de Souza
José Cordeiro dos Santos Neto
Polyana Moreno Amaral de Souza

Faculdade Católica Imaculada Conceição

FACULDADE CATÓLICA IMACULADA CONCEIÇÃO DO RECIFE - FICR

Diretor Geral
Victor Hugo D'Albuquerque Lima

Coordenadora Geral Acadêmica
Polyana Moreno Amaral de Souza

Coordenadora Geral Administrativa
Jéssica Carolina Pereira Parente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente e Representante Docente
Maria Magali Viegas de Souza

Representante Discente
Luiz Eduardo Martins da Silva Júnior

Representante Técnico-Administrativo
José Cordeiro dos Santos Neto

Representante Comunidade Externa
Rafael Davi Arantes Marques Evaristo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6
1.1 Dados Institucionais 6
1.1.1 Sobre a Mantenedora 6
1.1.2 Sobre a Mantida 7
1.1.3 Sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FICR 8
1.2 Abrangência do Relatório 8
2. METODOLOGIA 9
3. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES, LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES E SUGESTÕES DE MELHORIAS 14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 40
4.1 Plano de Melhorias 41
REFERÊNCIAS 43

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife - FICR, tendo como referência a Nota técnica nº 65, de 2014/ INEP/DAES/CONAES, a qual descreve o Roteiro para Elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. Foi organizado em três partes integrantes: Introdução Geral; Metodologia; Análise dos Dados e Informações, Levantamento das Potencialidades e Fragilidades e Sugestões de melhorias, este último para efeitos de gestão.

1.1 Dados Institucionais

1.1.1 Sobre a Mantenedora

Fundada em 1972, a União Brasileira de Educação Católica – UBEC surgiu com o objetivo de manter instituições católicas de ensino, proporcionando uma rede de educação sólida e de qualidade. A primeira mantida do grupo surgiu em 1974, quando congregações católicas, com ampla experiência internacional em educação, criaram a Faculdade Católica de Ciências Humanas.

Constituída como Associação Civil, religiosa de direito privado e de caráter assistencial, educacional e filantrópica, a UBEC é formada pela união de cinco Províncias Religiosas e uma Diocese: A Província Lassalista de Porto Alegre – Irmãos Lassalistas; a Província São José da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo – Padres e Irmãos Estigmatinos; a Província Marista 7 do Centro Norte do Brasil – Irmãos Maristas; a Inspetoria São João Bosco – Salesianos de Dom Bosco; a Inspetoria Madre Mazzarello – Irmãs Salesianas, e a Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano.

Atualmente a UBEC mantém o Centro Educacional Católica de Brasília (CECB), o Centro Educacional Católica do Leste de Minas Gerais (CECMG), o Colégio Católica Padre De Man (CPM), o Colégio Católica de Curitiba (CECC), o Centro Educacional Católica Machado de Assis (CECMA), o Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (UNILESTE), o Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica), a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR).

Nome:	União Brasileira de Educação Católica			**Sigla:**	UBEC
Endereço:	QS 01, Rua 212, Lotes 19/23, Sala 2903, Edifício Connect Towers - Taguatinga				
Cidade:	Brasília	**UF:**	Distrito Federal	**CEP:**	71950-550
Telefone:	(61) 3383-9000		**E-mail:**	ubec@ubec.edu.br	
CNPJ:	00.331.801.0001-30				

Conselho de Administração da UBEC

1. Conselheiro Presidente: Pe. Geraldo Adair da Silva.
2. Conselheiro Vice-presidente: Ir. Divina Neves.
3. Conselheiro tesoureiro: José Edélcio Drumond Alves.
4. Conselheiro Secretário: Ir. Flávio Azevedo.
5. Conselheiro: Ir. Iranilson Correia de Lima.
6. Conselheiro: Pe. Valdomiro Alves Barbosa.
7. Conselheiro Externo: Carlos Roberto Juliano Longo.

1.1.2 Sobre a Mantida

Instalada em 30 de dezembro de 2002, no Colégio Marista São Luís, localizado no bairro das Graças (Recife/PE), a Faculdade Marista iniciou suas atividades ofertando os cursos de Administração e Publicidade e Propaganda. Em 2006, diante do aumento do número de estudantes matriculados, a Instituição mudou de endereço, passando a ser localizada no bairro de Apipucos, na antiga Casa Provincial dos Irmãos Maristas. Em 2015 a Faculdade Marista passou a ser mantida pelo Grupo UBEC, mudando de nome em 2017 para Faculdade Imaculada Conceição do Recife e acrescentando o nome Católica em 2019.

Atualmente, a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR), Instituição Particular de Ensino Superior, está localizada na Avenida Caxangá, no bairro da Iputinga (Recife/PE). A IES baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A IES conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade pernambucana de modo geral, o que se confirma, por exemplo, pelos excelentes índices de aprovação no exame de Ordem dos Advogados do Brasil ou mesmo pelas notas máximas do MEC em cursos como Gestão de Recursos Humanos, Psicologia e Administração. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais as demandas por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

Nome:	Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife			**Sigla:**	FICR
Endereço:	Av. Caxangá,3841 – Iputinga				
Cidade:	Recife	**UF:**	Pernambuco	**CEP:**	50670-902
Telefone:	(81) 2127-0500		**E-mail:**	cpa@ficr.edu.br	
CNPJ:	00.331.801.0015-35				

Diretoria da FICR

1. Diretor Geral: Victor Hugo D'Albuquerque Lima
2. Coordenadora Geral Acadêmica: Polyana Moreno Amaral de Souza.
3. Coordenadora Geral Administrativa: Jéssica Carolina Pereira Parente.

1.1.3 Sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FICR

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação da FICR – CPA – foi instituída em 10 de agosto de 2021, através da PORTARIA FICR Nº 02/2021, com validade até o semestre 2023.1, estando assim organizada:

Presidente: Maria Magali Viegas de Souza.

1. Representante Docente Titular: Maria Magali Viegas de Souza.
2. Representante Discente Titular: Luiz Eduardo Martins da Silva Junior.
3. Representante Técnico-administrativo Titular: José Cordeiro dos Santos Neto.
4. Representante da Comunidade Externa Titular: Rafael Davi Arantes Marques Evaristo.

1.2 Abrangência do Relatório

De acordo com a Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, desde o ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação deve ser postado anualmente no Sistema e-MEC, correspondente à cada triênio (Ciclo Avaliativo), assim, nos dois primeiros anos de cada ciclo, os relatórios deverão ser elaborados em sua versão parcial. No terceiro e último ano do ciclo avaliativo deverá ser postado em sua versão integral.

Deste modo, este é o **primeiro Relatório Parcial**, pertencente ao Ciclo Avaliativo 2021-2023 e será postado no Sistema e-MEC até 31 de março de 2022, com a denominação '*1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2021 da FICR, ano de referência 2021'*.

2. METODOLOGIA

O Processo de Autoavaliação Institucional da FICR contempla a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, e está organizado nas **10 dimensões preconizadas no Art. 3° da Lei n° 10.861, Lei do Sinaes**, distribuídas em cinco eixos, a saber:

a) *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.* Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
b) *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.* Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
c) *Eixo 3: Políticas Acadêmicas.* Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
d) *Eixo 4: Políticas de Gestão.* Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;
e) *Eixo 5: Infraestrutura Física.* Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para a presente análise, utilizou-se a análise documental dos documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2026 e os Projetos Pedagógicos dos Cursos); demais relatórios e informações fornecidas pelos diversos departamentos institucionais; e os resultados das pesquisas de percepção junto à comunidade acadêmica realizados em 2021.1 na IES.

Os **instrumentos para diagnóstico da percepção da comunidade acadêmica** (Docentes, Discentes e Colaboradores Administrativos) foram revisados e clarificados, garantindo-se a oportunidade de contribuição conjunta para sua consolidação, entre janeiro e abril de 2021. Para a devolutiva da avaliação de desempenho docente e de coordenadores de curso há a participação do departamento de Gestão de Pessoas.

Todos foram então validados pela CPA da FICR e consolidados em 2021.1, de acordo com o quadro 1.

Quadro 1: Instrumentos Aplicados por Segmentos da Comunidade em 2021, Ciclo Avaliativo 2021/2023.

INSTRUMENTO/ DESCRIÇÃO Baseados: a) no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC (INEP, 2017); b) no Questionário do Estudante – QE (INEP, 2019); e c) na Gestão.
1. Autoavaliação Institucional Docente.

2021.1/Eixos 1, 2 e 3: 11 questões fechadas, cada uma com campo para comentários e sugestões.
2. Autoavaliação Institucional Discente. 2021-01/Eixos 1, 2 e 3: 14 questões fechadas, cada uma com campo para comentários e sugestões.
3. Autoavaliação Institucional Administrativo. 2021-01/Eixos 1, 2 e 3: 03 questões fechadas, cada uma com campo para comentários e sugestões.
4. Avaliação de Desempenho Didático do Docente pelo Discente 2021. 2021-01: 10 questões fechadas e 01 aberta para comentários e sugestões.
5. Avaliação de Desempenho do Coordenador de Curso pelo Docente 2021. 2021-01: 01 questão fechada e 01 aberta para comentários e sugestões.
6. Avaliação de Desempenho do Coordenador de Curso pelo Discente 2021. 2021-01: 01 questão fechada e 01 aberta para comentários e sugestões.

Fonte: CPA FICR, 2021.

Nesse contexto, destacou-se como **aspectos inovadores em 2021:**

a) Mudança no formato de apresentação dos resultados da pesquisa de percepção da comunidade acadêmica, com inclusão de novos processos de escuta e partilha;
b) Implantação da Avaliação por NPS, no instrumento da pesquisa de percepção da comunidade acadêmica;
c) Ajustes no acompanhamento dos coordenadores sobre a participação dos discentes e docentes na pesquisa, buscando ampliar a adesão da comunidade acadêmica, diante das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19;
d) Criação do Café com Líderes de Turma, buscando uma continuidade da participação dos discentes nas melhorias da IES.

Os questionários foram implantados no Sistema TOTVS (Portal Acadêmico/ RM), com suporte técnico de TI da Mantenedora (UBEC), situado em Brasília. A **pesquisa de percepção da comunidade acadêmica da FICR** foi realizada nos seguintes períodos: 12 de maio a 11 de junho de 2021.

Os participantes foram sensibilizados por meio de uma Campanha específica de *Marketing* e da própria CPA. Contou com o apoio dos reitores, dos coordenadores dos cursos da IES e dos gestores administrativos. Para acessar o questionário, os sujeitos tiveram acesso ao 'passo a passo' para cada segmento envolvido, acessado ao clicar o *banner* virtual de divulgação, o qual ficou disponível durante todo o período da pesquisa na página principal do

site institucional. Outras peças de *Marketing* e Propaganda foram utilizadas para divulgação nas mídias sociais (Figuras 01, 02 e 03).

Figuras 01, 02 e 03: Peças de divulgação da Avaliação Institucional 2021.

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

Para além da análise das pesquisas de percepção junto à comunidade acadêmica, a **análise documental** foi baseada em fontes diversas, a saber:

a) Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância: recredenciamento e transformação de organização acadêmica (INEP/MEC, 2017);

b) Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2026 – PDI;

c) Relatório de Recredenciamento do MEC 2016;

d) Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Ocorreram quatro **momentos de divulgação dos resultados,** com processos de publicização dos dados e escuta da Comunidade Acadêmica.

No primeiro momento, os resultados foram apresentados para os gestores dos setores: Direção Geral, Coordenação Geral Administrativa, Coordenadores de Curso, Supervisão de Gestão de Pessoas e Líderes Administrativos. Neste momento, as lideranças da IES puderam analisar os resultados e apresentarem sugestões de melhorias.

No segundo momento, os resultados foram apresentados para os estudantes, através da publicação dos resultados nos murais da IES.

No terceiro momento, os resultados foram apresentados para os docentes e para o corpo técnico-administrativo, durante a Semana Administrativo-Pedagógica 2021.2, conforme figura 5, com oportunidade para que os presentes fizessem uma análise dos dados e sugerissem melhorias.

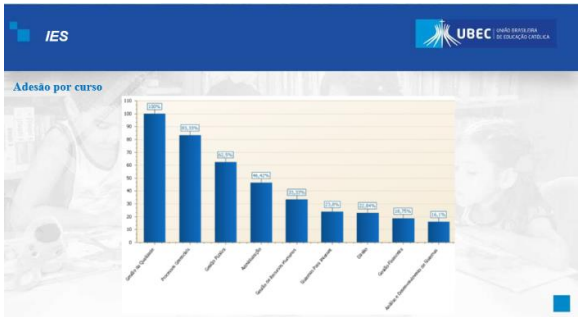
Por fim, o quarto momento de divulgação aconteceu durante a acolhida dos estudantes, no início do semestre letivo 2021.2, através da apresentação dos resultados pela equipe da CPA, conforme figura 6, e escuta dos discentes.

Os resultados das **avaliações de desempenho docente** foram encaminhados aos Coordenadores de Curso. As Coordenações de Curso foram orientadas a realizaram o feedback individualmente com cada professor, seguindo os passos:

1. Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho docente;
2. Escuta do docente;
3. Definição de metas, planos de desenvolvimento e melhorias;
4. Apresentação da síntese dos feedbacks para a Direção Geral e Supervisão de Gestão de Pessoas.

Os resultados das **avaliações dos Coordenadores de Curso** foram encaminhados para a Direção Geral, que realizou o mesmo processo de feedback individual com cada coordenador.

Figuras 5 e 6: Apresentação de Slides com os resultados, utilizados na Semana Administrativo-Pedagógica 2021.2 e na Semana de Acolhida dos Estudantes.



Fonte: CPA, 2021.

Figuras 7 e 8: Adesivação de espaços que passaram por melhorias, a partir das sugestões de melhorias da Comunidade Acadêmica.

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

3. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES, LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES E SUGESTÕES DE MELHORIAS

Os resultados da análise realizada pela CPA, a partir dos dados coletados e das sugestões de melhorias, relativos aos Eixos avaliados pela FICR em 2021 (Eixos 1, 2 e 3), encontram-se registrados na parte que segue.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.1.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para concito 5

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional: O Relato Institucional **analisa e sintetiza** o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, **demonstra a implementação** de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

1.2 Processo de autoavaliação institucional: Há processo de autoavaliação institucional **e atende** às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, **com evidência** de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados **e se apropriam** seus resultados.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica: O processo de autoavaliação **ocorre** com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta **e** índice de participação crescente.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados: Os resultados **divulgados**, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são **analíticos** e **apropriados** por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

1.5 Relatórios de autoavaliação: Os relatórios de autoavaliação **estão** de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (**considerando** os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), **possuem** clara relação entre si, **impactam** o processo de gestão da instituição **e promovem** mudanças inovadoras.

3.1.2 Objetivos

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

3.1.3 PDI 2019-2023 (FICR)

Desenvolvimento Institucional da FICR (PDI 2019-2023, p. 54-70).

3.1.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 1 – Conceito 3.6: Os indicadores mostraram-se muito bons na sua quase totalidade, sendo considerado insuficiente o item 1.1.

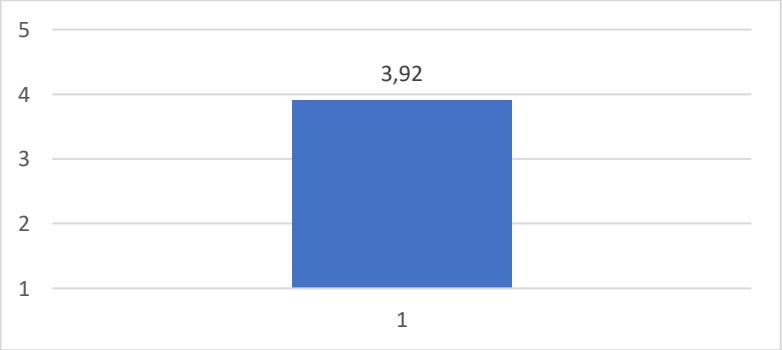
3.1.5 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela 1: **Planejamento e Avaliações – Avaliação Discente**

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
1	A relevância das questões, a transparência na divulgação dos resultados, a periodicidade das avaliações e as melhorias decorrentes do processo de autoavaliação da Instituição.	3,92

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 1: **Planejamento e Avaliações – Avaliação Discente**



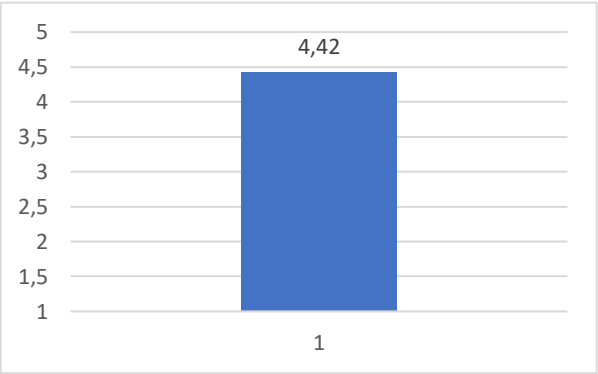
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 2: **Planejamento e Avaliações – Avaliação Docente**

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
1	A relevância das questões, a transparência na divulgação dos resultados, a periodicidade das avaliações, as melhorias decorrentes do processo de Autoavaliação da Instituição.	4,42

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 2: **Planejamento e Avaliações – Avaliação Docente**



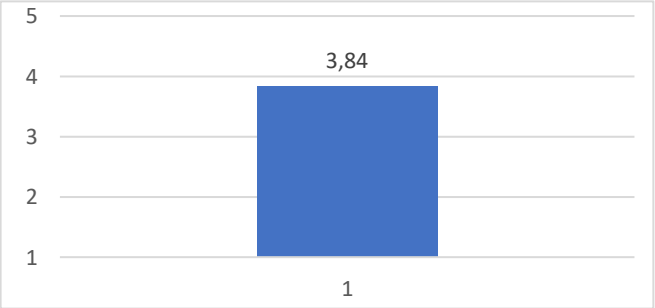
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 3: **Planejamento e Avaliações – Avaliação técnico-Administrativo**

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
1	A relevância das questões, a transparência na divulgação dos resultados, a periodicidade das avaliações, as melhorias decorrentes do processo de Autoavaliação da Instituição.	3,84

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 3: **Planejamento e Avaliações – Avaliação técnico-Administrativo**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

3.1.6 Potencialidades

Percebe-se que os entrevistados estão satisfeitos com a relevância das questões e transparência quanto a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

3.1.7 Fragilidades

Reforça-se a necessidade de ampliação das ações de divulgação dos resultados das pesquisas de percepção da comunidade acadêmica, tendo em vista a transparência e a aproximação com a comunidade.

3.1.8 Evolução Processual

Novo Instrumento

Em 2021 foi construído um novo instrumento para a percepção da Comunidade Acadêmica, com base nos diálogos construídos entre o GT das CPA's do grupo UBEC.

Grupo de Trabalho

Foi criado, em 2020, um GT das CPA's do Grupo UBEC, com a participação dos presidentes das Comissões Próprias de Avaliação das IES do Grupo, ficando responsável para construir um novo instrumento, modernizar o formato de participação da Comunidade Acadêmica, pensar novas formas de comunicação e publicização dos resultados e da pesquisa e promover formações para as equipes das CPA's.

3.1.9 Recomendações

A CPA recomenda que ao final de cada ciclo avaliativo, a FICR disponibilize os resultados das avaliações institucionais e das ações e melhorias decorrentes através de banners, quadro de avisos, murais e e-mail dos discentes, docentes e corpo administrativo. Tal divulgação pode ser realizada de maneira segmentada, de modo que cada discente, docente e corpo administrativo conheçam a realidade de sua área. As ações empreendidas também podem ser disseminadas em reuniões com discentes e docentes, representantes de sala, dentre outras oportunidades, e que também sejam reforçadas junto aos alunos novatos, que eventualmente, não participaram da avaliação anterior.

A CPA também sugere que as ações desenvolvidas, para as melhorias, sejam realizadas de forma mais integrada às demandas dos discentes, docentes e corpo administrativo.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES

3.2.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para concito 5

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais: A missão, os objetivos, as metas **e os valores** da instituição **estão** expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, **e** externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

2.2 PDI, Planejamento Didático-Institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação *(para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.):* Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, **considerando** os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que **se traduz** nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, **com** incorporação de avanços tecnológicos **e** com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, **e** a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou IC, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural: Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou IC, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, **verificando-se** práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, **havendo** linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial: O PDI **possui** políticas institucionais que **se traduzem** em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, **e** em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, **de modo transversal** aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos **e** ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social *(Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos.)*: Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o

desenvolvimento econômico e social, **considerando** a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, **articulando** os objetivos e valores da IES, **e** a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD (**Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016):** A política institucional para a modalidade a distância **está articulada** com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, **observando a** formação pretendida para os discentes **e considerando** as condições reais da localidade de oferta.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD *(Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.):* O PDI **apresenta** estudo para implantação de polos EAD que **considera** sua distribuição geográfica **e** aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, **bem como** a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade **e** os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

3.2.2 Objetivos

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

3.2.3 PDI 2019-2023 (FICR)

Desenvolvimento Institucional da FICR (PDI 2019-2023, p. 71-124).

Missão

A missão da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife é oferecer educação de qualidade com base nos princípios cristãos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e na dimensão humanizadora.

Visão

Tem como visão de futuro ser, até 2022, referência na Região, reconhecida pela excelência acadêmica, caracterizada pela Pastoralidade, sustentabilidade e desenvolvimento social.

3.2.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 2 – **Conceito 4**: Os indicadores mostraram-se muito bons na sua maioria, sendo considerado excelente os itens 2.3, 2.7 e 2.8 e suficiente o item 2.9.

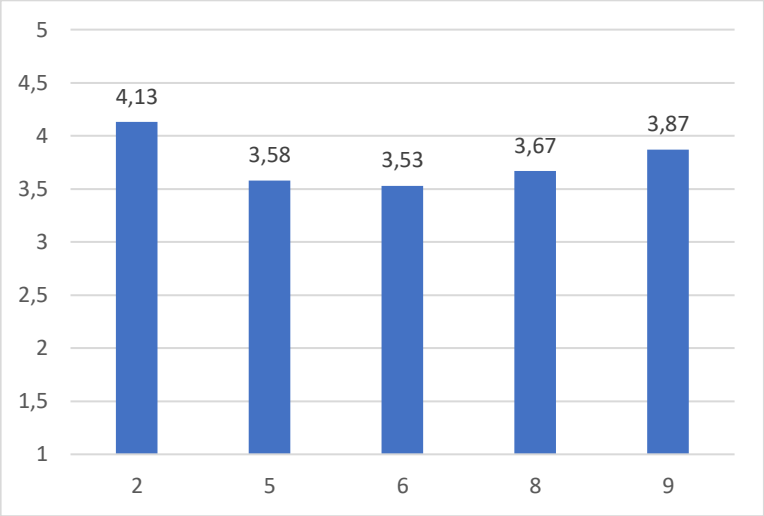
3.2.5 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela 4: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
2	Os planos de ensino demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana, comprometimento com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4,13
5	As atividades artísticas e culturais, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	3,58
6	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	3,53
8	As atividades relacionadas às questões Étnico-raciais, Diversidade e Meio Ambiente desenvolvidas pela Instituição.	3,67
9	Atividades relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida e Direitos Humanos desenvolvidas pela Instituição.	3,87

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 4: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Discente



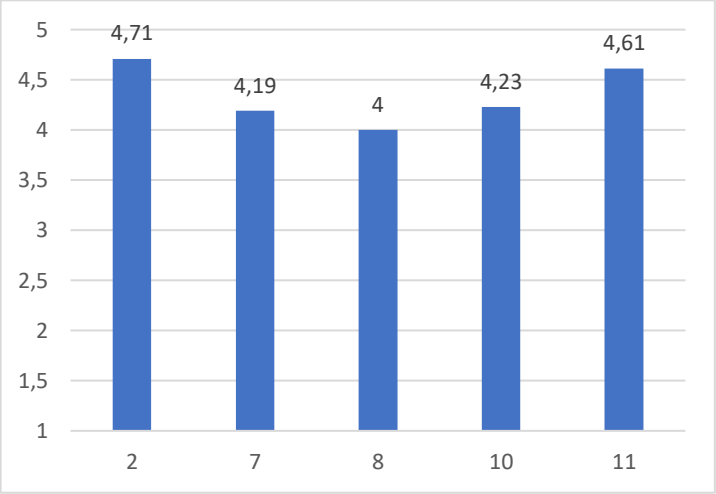
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 5: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2021 NOTA
2	Os planos de ensino, sob sua responsabilidade, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4,71
7	As atividades artísticas e culturais, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4,19
8	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4
10	As atividades relacionadas às questões Étnico-raciais, Diversidade e Meio Ambiente desenvolvidas pela Instituição.	4,23
11	Atividades relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida e Direitos Humanos desenvolvidas pela Instituição	4,61

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 5: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Docente



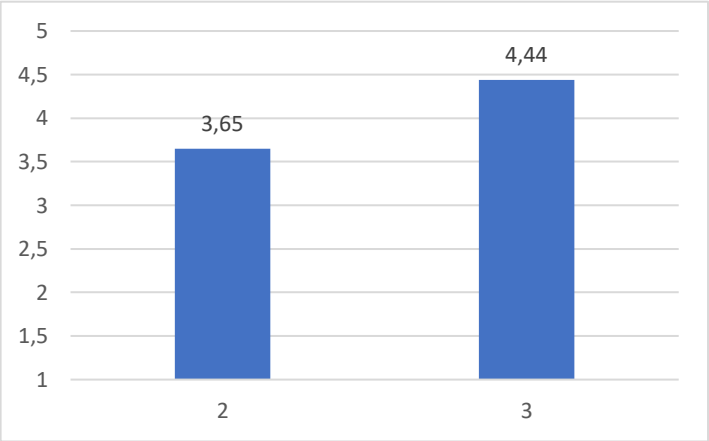
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 6: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Técnico-Administrativo

Q	ITEM AVALIADO	2021 NOTA
2	As atividades relacionadas às questões Étnico-raciais, Diversidade e Meio Ambiente desenvolvidas pela Instituição.	3,65
3	As atividades relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida e Direitos Humanos desenvolvidas pela Instituição.	4,44

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Técnico-Administrativo



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

3.2.6 Potencialidades

Nota-se que os respondentes estão satisfeitos com a articulação entre o PDI da Instituição, com as atividades que são desenvolvidas relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida, Direitos Humanos, questões Étnico-raciais, Diversidade, Meio Ambiente e de incentivo à cultura.

Os indicadores demonstram que os respondentes encontram coerência entre as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e Tecnológicas, com o desenvolvimento integral da pessoa humana.

3.2.7 Fragilidades

Necessidade de ampliar as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica e Tecnológicas.

Necessidade de ampliar a oferta de atividades que estejam alinhadas com a missão da FICR, ressaltando o Compromisso da IES com o desenvolvimento integral da pessoa humana e com a Responsabilidade Social.

3.2.8 Evolução Processual

Missão Institucional

A Missão da FICR encontra-se disponível nos murais da Instituição, conforme figura 09 e no site da FICR, no endereço:
https://ficr.catolica.edu.br/portal/conheca/institucional/sobre-a-ies/

Figura 9: Missão da FICR no Mural

Fonte: CPA, 2021.

Programa Propósito de Vida

As Políticas de Ensino, Pesquisa e de Extensão da FICR, a partir da implantação do Programa Propósito de Vida, foram atualizadas, de acordo com os indicativos do PDI relacionados à missão e valores institucionais, a partir da criação do Núcleo de Formação Geral e Humanística, a implantação de três novas Unidades Curriculares e de um novo Programa de Atividades Complementares (Trilhas Formativas).

Plano de Pastoralidade

Em 2021, a FICR publicou seu primeiro Plano de Pastoralidade, com ações que estão alinhadas com a missão e os valores institucionais, voltadas à valorização da diversidade, do cuidado com o meio ambiente, da memória cultural, da promoção dos Direitos Humanos e da Responsabilidade Social. O plano encontra-se disponível no site da FICR, no endereço: https://ficr.catolica.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/07/Plano-de-Pastoralidade-da-FICR-Vers%C3%A3o-final.pdf

Atividades Desenvolvidas

Em 2021, diversas atividades foram desenvolvidas, buscando alinhar a missão e os valores institucionais, como podem ser vistos nas figuras 10, 11, 12, 13 e 14.

Figuras 10, 11, 12, 13 E 14: Atividades desenvolvidas em 2021

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

3.2.9 Recomendações

A CPA recomenda que seja revisto o Programa de Iniciação Científica (IC), visando uma maior participação da Comunidade Acadêmica, bem como uma ampliação das áreas/linhas de pesquisa.

A CPA também recomenda que o Programa Propósito de Vida continue com seu processo de implementação, mas reforça a importância da escuta da Comunidade Acadêmica, no processo de formatação das Trilhas de Desenvolvimento/Atividades Complementares.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para concito 5

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação Para a modalidade EaD, não considerar "a existência de programas de

monitoria": As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI: As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI: As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação; adicionalmente, a IES possui pelo menos um programa de pós-graduação stricto sensu avaliado com conceito 6 ou 7 pela CAPES.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI: As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão: As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com

programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente: As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos: A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.8 Política institucional para internacionalização NSA quando não houver previsão no PDI: A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa: Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna: A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

3.11 Política de atendimento aos discentes Para a modalidade EAD, não considerar programas de monitoria: A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento

discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação): As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

3.3.2 Objetivos

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Em relação a comunicação, apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Em relação a Política de Atendimento ao Discente, identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento

ao Estudante - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (Central de atendimento, Coordenações de Cursos).

3.3.3 PDI 2019-2023 (FICR)

Políticas Acadêmicas da FICR (PDI 2019-2023, p. 123-142).

3.3.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 3 – Conceito 4: Todos os indicadores foram considerados muito bons. Os itens 3.2 e 3.13 não se aplicam.

3.3.5 Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

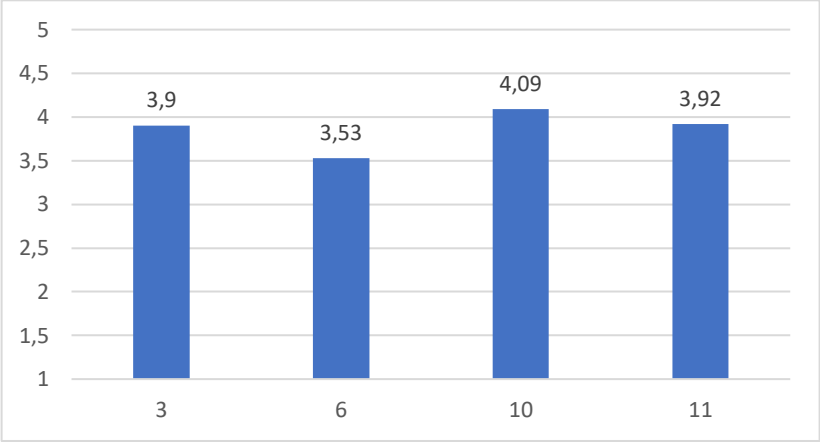
3.3.5.1 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela 7: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
3	As ações extensionistas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	3,90
6	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	3,53
10	O curso possibilita o desenvolvimento de competências profissionais.	4,09
11	Identifico a relação entre os conteúdos trabalhados nos semestres anteriores com os que são abordados no semestre em curso.	3,92

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 7: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão – Avaliação Discente



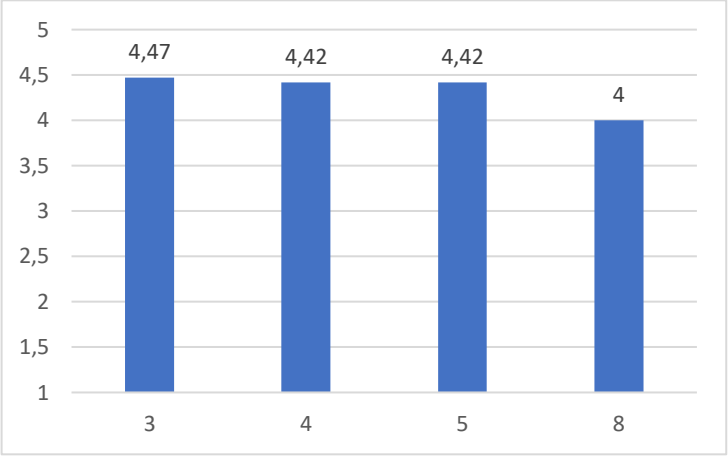
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 8: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
3	As competências a serem desenvolvidas, a partir das unidades curriculares que estão sob sua responsabilidade.	4,47
4	Os meios para execução dos Planos de Ensino sob sua responsabilidade foram disponibilizados pela Instituição.	4,42
5	As ações extensionistas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	4,42
8	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	4

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 8: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão – Avaliação Docente



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

3.3.5.2 Potencialidades

Os entrevistados demonstram satisfação com a oferta de atividades extensionistas, bem como com a sua relação com o desenvolvimento integral da pessoa. Os discentes demonstram que os conteúdos abordados no semestre, manifestam conexão com os que foram abordados em semestres anteriores, além de desenvolverem competências profissionais. A pesquisa demonstrou que os docentes estão satisfeitos com as políticas de ensino, pesquisa e extensão da FICR.

3.3.5.3 Fragilidades

Verifica-se que os discentes sinalizam a necessidade de ampliação da oferta das atividades de Pesquisa/Iniciação Científica.

3.3.5.4 Evolução Processual

Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino da FICR estão claras, objetivas e buscam preparar os alunos para o mercado de trabalho, além da formação humana, através de uma aprendizagem ativa, abordagens práticas. Fica evidente o compromisso da instituição com a qualidade no ensino, visto que os currículos foram atualizados adequando-o à nova realidade mercadológica.

Destaca-se a implantação do Programa Propósito de Vida nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

Pós-graduação

Em 2021 a FICR iniciou a reestruturação do Núcleo de Pós-graduação e atualizou portfólio da pós-graduação lato sensu, sendo criados 25 cursos nas áreas de gestão, saúde, tecnologia da informação e direito alinhados as demandas do mercado de trabalho, conforme descrição abaixo, contudo, as ações de divulgação e a captação ficaram previstas para o ano de 2022.

Quadro 2: Cursos de Pós-graduação Lato Sensu – FICR.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	CH
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL	360h
MBA EM GESTÃO COMERCIAL E VENDAS	360h
MBA EM GESTÃO FINANCEIRA, AUDITORIA E CONTROLADORIA	360h
MBA EM LIDERANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	360h
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING E MÍDIAS DIGITAIS	360h
MBA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM BUSINESS INTELLIGENCE E BANCO DE DADOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM MINERAÇÃO DE DADOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM AUTOMAÇÃO E IOT	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM METAVERSO	360h
ESPECIALIZAÇÃO EMDIREITO CIBERNÉTICO E PROTEÇÃO DE DADOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO: CONSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVO E ELEITORAL	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM ADVOCACIA CÍVEL APLICADA	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROCIÊNCIAS E NEUROPSICOLOGIA	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	360h
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA	360h
MBA EM GESTÃO HOSPITALAR E AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	360h

Fonte: Coordenação Geral Acadêmica, 2021.

Ainda em 2021 a FICR iniciou tratativas para oferta do Mestrado Profissional, sendo Projeto MINTER (Mestrado Interinstitucional) com a Universidade Católica de Brasília (UCB), que constitui unidade de missão do Grupo UBEC.

Programa de Monitoria

Em relação a Monitoria, a FICR publicou editais do Programa de Monitoria nos 1° e 2º semestres de 2021 destinados ao Curso de Bacharelado em Direito.

Programa de Iniciação Científica

A FICR publicou o Edital de Iniciação Científica para o curso de Direito e teve adesão de alunos para realização da iniciação científica.

Projetos Pedagógicos dos Cursos

Em relação ao desenvolvimento das políticas acadêmicas, podemos destacar que em 2021 os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) foram atualizados e as matrizes curriculares foram adequadas a realidade do mercado e da legislação vigente.

Extensão

A FICR implementou a extensão curricularizada, além de manter as atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras sempre presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

Destacamos os projetos dos cursos de Gestão e de Direito.

Projetos do Curso de Gestão de Recursos Humanos (Marcopolo)

Curso Formação de Líderes Comunitários (13/12/2021)

A FICR realizou o curso de Formação de Líderes Comunitários, de forma gratuita, como atividade de extensão e responsabilidade social do curso de Direito, com o objetivo de formar líderes comunitários envolvidos com o desenvolvimento sustentável da comunidade; com o domínio aprofundado de temas relevantes para a compreensão do contexto em que atua; noções básicas de direitos; além de habilidades específicas relacionadas a procedimentos práticos do planejamento social e estratégico contando inclusive com a participação de alunos atuando como monitores do evento.

Em 2021 foram realizadas várias atividades de extensão, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade realizou diversas ações. Considerando cenário de pandemia

Covid 19, estas foram realizadas na modalidade on-line sendo destinadas a comunidade acadêmica e ao público em geral.

Figuras 15 E 16: Atividades de extensão desenvolvidas em 2021

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

3.3.5.5 Recomendações

A equipe da CPA recomenda a reformulação do Programa de Iniciação Científica da FICR, de modo a atrair mais estudantes e ampliar o alcance para todos os cursos.

3.3.6 Comunicação com a Sociedade

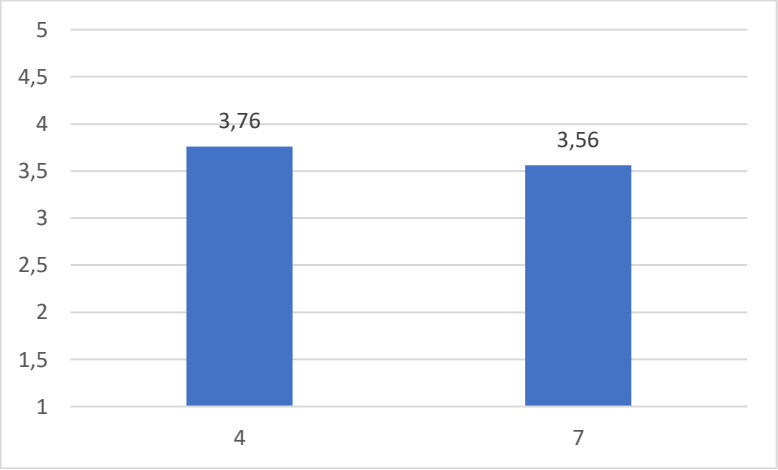
3.3.6.1 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela 9: Comunicação com a Sociedade – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
4	A divulgação das ações extensionistas da Instituição.	3,76
7	A divulgação dos editais de Pesquisa e de Iniciação Científica na Instituição.	3,56

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 9: Comunicação com a Sociedade – Avaliação Discente



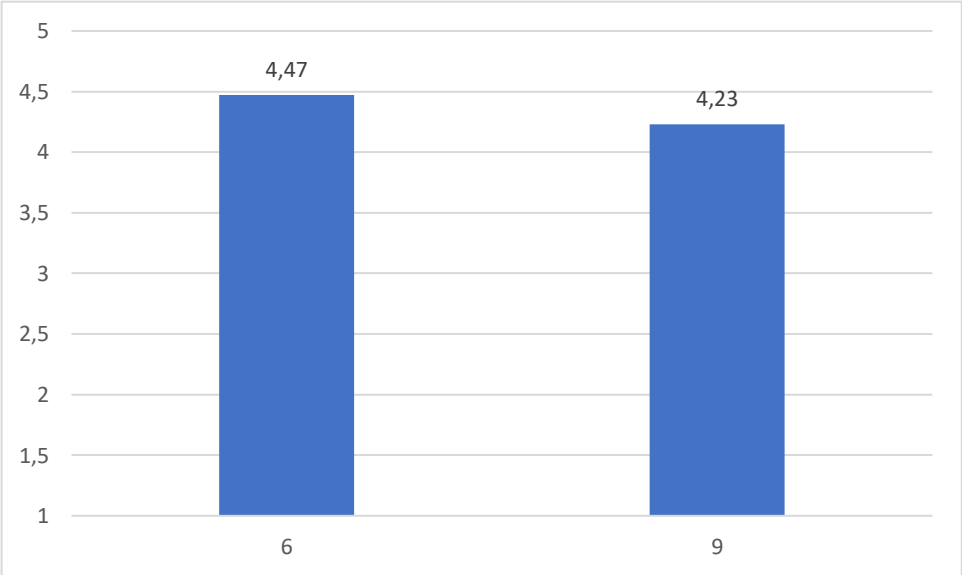
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 10: Comunicação com a Sociedade – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
6	A divulgação das ações extensionistas da Instituição.	4,47
9	A divulgação dos editais de Pesquisa/Iniciação Científica da Instituição.	4,23

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 10: Comunicação com a Sociedade – Avaliação Docente



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

3.3.6.2 Potencialidades

O corpo docente da FICR demonstra satisfação com os processos de divulgação do edital de Iniciação Científica, bem como das Atividades de Extensão.

Também destaca-se a ampliação dos canais de atendimento da FICR, bem como o fortalecimento da Ouvidoria.

3.3.6.3 Fragilidades

A pesquisa identificou que os discentes não estão totalmente satisfeitos com os processos de divulgação das atividades de extensão e da Iniciação Científica.

3.3.6.4 Evolução Processual

Canais de Atendimento

A FICR ampliou a comunicação por meio da conectividade com a comunidade acadêmica e com a sociedade por meio das redes sociais, do site institucional, do e-mail e da utilização de aplicativos de mensagens como WhatsApp e Microsoft Teams. Também houve ampliação na equipe de atendimento.

Atendimento ao Discente

Importante ressaltar que a comunicação com o discente também ocorreu por meio de atendimentos presenciais na Central de Atendimento, nas Coordenações de Curso e na Secretaria Acadêmica.

Ouvidoria

A Ouvidoria da FICR ampliou seus canais de atendimento, possibilitando uma maior capacidade de comunicação com a sociedade. Também foi realizada uma campanha de divulgação dos canais da Ouvidoria, bem como criado um novo canal de autoatendimento, disponível no site:
https://ficr.catolica.edu.br/portal/ouvidoria/

Figura 17: Divulgação da Ouvidoria da FICR

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

3.3.6.5 Recomendações

A CPA recomenda uma maior divulgação do Programa de Iniciação Científica, bem como das Atividades Extencionistas, para que os estudantes compreendam seu funcionamento e importância para a atividade acadêmica. Destaca-se a necessidade de fortalecimento dos canais de atendimento da FICR.

3.3.7 Política de Atendimento aos Discentes

3.3.7.1 Evolução Processual

Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) teve um papel ainda mais relevante no atendimento a comunidade acadêmica, uma vez que o corpo discente demandou mais atenção, face o cenário da pandemia da Covid-19, que levou discentes a apresentarem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, além de outras questões de ordem pessoal.

Além dos atendimentos, foram realizadas ações voltadas para o bem-estar e melhoria da saúde mental do corpo discente, docente e técnico-administrativo. Algumas destas ações desenvolvidas em parcerias com as Coordenações de Cursos e com o Setor de Gestão de Pessoas e de Pastoralidade.

Figuras 18 E 19: Atividades desenvolvidas pelo NAE em 2021

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

O NAE exerceu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o discente e docente no processo ensino-aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento acadêmico, fortalecendo o processo de construção do ensino.

Financiamentos e Bolsas

Além do aspecto emocional, a IES também disponibilizou apoio em relação a questão financeira por meio dos financiamentos e programas de parcelamento.

A FICR disponibiliza bolsas PROUNI, campanhas de renegociação com isenção de juros e multas e retroação dos benefícios concedidos aos estudantes, reduzindo a inadimplência e oportunizando-os a renovarem suas matrículas e continuarem a estudar conosco; PEU – Parcelamento Estudantil UBEC – oferecemos aos estudantes a possibilidade de financiarem 50% do curso, onde, o pagamento dos demais valores somente ocorrerá após o término da graduação e correção do montante está atrelada apenas ao IPCA; Parcerias com a BRADESCARD E FUNDACRED – também com possibilidades de parcelamento estudantil, facilitando aqueles que não possuem condições de pagar suas mensalidades integrais a terem possibilidade de acessar o ensino superior; Campanhas de bolsas de até 45% de desconto em todo curso para estudantes ingressantes do Ensino Médio (Média de 80 estudantes por instale com estas condições).

Núcleo de Carreiras e Empregabilidade

Em relação ao Núcleo de Carreiras e Empregabilidade, foram desenvolvidas atividades voltadas para formação profissional dos discentes e preparação para o mercado

de trabalho:

a) Oficinas de elaboração e análise de Currículo;
b) Divulgação de vagas de estágios, concursos e oportunidades de mercado;
c) Divulgação de palestras, congressos e eventos técnico-científicos;
d) Realização de palestras.

Em 2021, a FICR fez um contrato com a Plataforma Workalove, uma Edtech que busca contribuir com a construção de um ecossistema de Trabalhabilidade e Carreiras, para mobilidade social dos estudantes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este relatório foi considerado o último ano do ENADE (2018), observando que a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife não teve curso participante do ENADE em 2019. Em 2020, por ocasião da Pandemia da Covid-19, o ENADE foi adiado. O ENADE 2021, na data de publicação deste relatório, não teve suas notas divulgadas.

Nos últimos triênios, a Faculdade obteve os seguintes CPCs:

Cursos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	-	-	3	-	-	SC	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	3	-	-	4	-	-
CST em Análise e Desenv. de Sistemas	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	-	-	SC	-	-	5	-	-
CST em Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Sistemas para Internet	-	-	NSA	-	-	-	-	-

No momento de produção deste relatório, a Faculdade encontra-se com o IGC 4, conceito considerado muito bom, gerado a partir dos resultados do ENADE publicados em 2019 referente ao ENADE 2018.

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a FICR medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos estudantes destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Avaliação do Perfil do Egresso, Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos e atividades de extensão, entre outras atividades. Adicionalmente, um plano de desenvolvimento acadêmico, com o intuito de trabalhar as deficiências apresentadas (analisadas à luz dos resultados do Enade) começou a ser executado em fevereiro de 2017 e continuou em expansão durante 2018, 2019, 2020 e 2021. Este plano contempla atividades de recuperação de conteúdo, aprimoramento de práticas, ampliação de conceitos e reforço.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenta à opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma forma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas pela FICR, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

Durante o ano de 2019 a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife recebeu cinco avaliações externas. A primeira foi para a renovação de reconhecimento do curso de Gestão de Recursos Humanos, o qual ficou com conceito 5. As demais visitas foram para autorização dos cursos de Psicologia (Conceito 5), Enfermagem (Conceito 4), Educação Física (Conceito 4) e Pedagogia (Conceito 4). Ainda houve a aprovação sem visita para o curso de Jogos Digitais. Em 2020 e 2021 não foram realizadas visitas para avaliações externas. Em 2021 foi solicitado a autorização do curso de Bacharelado em Ciências da Computação.

4.1 Plano de Melhorias

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	Status
Comunicação	Aprimoramento da Comunicação Interna com Corpo Discente, Docente e Técnico-administrativo.	Realizado
Iniciação Científica	Reformulação do projeto de iniciação científica.	Até agosto de 2022
Monitoria	Sensibilização e envolvimento dos alunos.	Continuamente
Extensão	Melhorar o programa de extensão, aumentando o envolvimento do discente com a comunidade local.	Continuamente
Professores Mestres e Doutores	Ampliação do quadro de Docentes com Mestrado e Doutorado.	Continuamente
Formação Docente	Oferta aos docentes um programa de formação continuada, destacando, especialmente, as metodologias ativas e as narrativas digitais no processo de ensino e aprendizagem.	Continuamente
Empregabilidade	Divulgação do Núcleo de Carreira e Empregabilidade.	Continuamente

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	Status
Empregabilidade	Implantação da Plataforma Workalove.	Continuamente
Novos Cursos de Pós-Graduação	Solicitação à mantenedora de novos cursos de pós-graduação em todas as áreas.	Realizado
Missão, Visão e Valores	Divulgação e engajamento de toda a comunidade acadêmica com a missão, visão e valores da FICR.	Continuamente
CPA	Desenvolvimento de novas práticas de disseminação dos resultados junto ao corpo discente, docente e administrativo.	Continuamente

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

Regimento da IES.

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação –avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

_____. Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância: Recredenciamento, transformação de organização acadêmica. Brasília: SINAES/MEC, 2017.

Relatório Integral da Avaliação Institucional 2015-2017.